

## MONITORAMENTO DE INDICATIVO DE RESISTÊNCIA DE BUVA AOS HERBICIDAS 2,4-D E DIQUATE NA REGIÃO OESTE E NOROESTE DO PARANÁ E SUL DO MATO GROSSO DO SUL

Aline Gomes de Carvalho<sup>2</sup>; Leandro Albrecht Paiola<sup>1</sup>; Alfredo Albrecht Paiola<sup>1</sup>; Lucas Martins da Silva<sup>1</sup>; Alan Vinícios Mendonça Silva<sup>1</sup>; Mateus Araldi Pradella<sup>1</sup>; Millena da Silva Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil. aline.29carvalho@outlook.com;

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Maringá, Umuarama, PR, Brasil

**Destaque:** Monitoramento da buva no Oeste e Noroeste do Paraná e Sul do Mato Grosso do Sul e aumento da frequência de provável de resistência ao 2,4-D e Diquate.

**Resumo:** A buva (*Conyza spp.*) é uma planta daninha de difícil controle, especialmente pelo surgimento da resistência a determinados herbicidas. O objetivo do trabalho foi realizar o mapeamento de áreas que apresentassem populações com indicativo de resistência de *Conyza spp.* aos herbicidas 2,4-D e diquat na região Oeste e Noroeste do Paraná e Sul do Mato Grosso do Sul. A pesquisa consistiu no mapeamento das áreas através da demarcação dos pontos geográficos de plantas com indicativos de resistência aos herbicidas em estudo. As avaliações ocorreram entre o período de entressafra, entre os meses de agosto e setembro de 2021, sendo um período marcado pelo alto fluxo de emergência das plantas daninhas e o momento ideal para o controle dessas plantas invasoras. Cada ponto amostral foi identificado por coordenadas geográficas, com área mínima de 3 m<sup>2</sup> de aplicação, no qual foram aplicados os herbicidas em estudo (400 g i.a. ha<sup>-1</sup> de diquat e 1.005 g e.a. ha<sup>-1</sup>). Após a demarcação dos pontos e aplicação dos herbicidas nas áreas, foram observados os indicativos de resistência após 48 e 72 horas de aplicação, como rápida necrose a 2,4-D e a observação de ausência de sintomas (ou mesmo leves) nas plantas com a aplicação de diquat, e posteriormente atribuída nota de controle visual (permitindo demonstrar o potencial resistência das plantas daninhas aos herbicidas). Os resultados obtidos nos pontos em pesquisa evidenciam o indicativo de resistência das plantas de buva nessas regiões, onde cerca de 70% dos locais apresentaram sintomas de rápida necrose a 2,4-D, e aproximadamente 40% com indicativo de resistência ao diquat, aumentando também as frequências superiores a 80% e marcantes para o caso do 2,4-D. O monitoramento prático é uma ferramenta importante na elaboração de estratégias para mitigação deste desafio, auxiliando na implementação de boas práticas e estratégias de manejo integrado de plantas daninhas à nível regional.

**Palavras-chave:** *Conyza spp.*; Controle; Mapeamento; Observação

**Agradecimentos:** Universidade Estadual de Maringá e Supra Pesquisa - UFPR